

# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



## Projetos residenciais na cidade de Osaka desenhados por Tadao Ando na década de 1970

Arisa Tasso Silva\*, Ana Tagliari Florio (orientadora)

### Resumo

O objeto dessa pesquisa são cinco projetos de residências unifamiliares desenhadas e construídas por Tadao Ando na década de 1970, na cidade natal do arquiteto, Osaka. O objetivo é investigar os projetos, a organização do programa e partido arquitetônico, no intuito de relacionar duas características importantes de sua obra: a permanência de elementos e características da Arquitetura Japonesa tradicional e a incorporação de conceitos da Arquitetura Moderna.

### Palavras-chave:

Tadao Ando, Arquitetura Japonesa, Arquitetura Moderna.

### Introdução

Tadao Ando nasceu e cresceu na cidade de Osaka. Sua infância, em meio a artesãos e canteiros de obra, o inspirou na escolha de atuar como construtor e posteriormente arquiteto autodidata. A casa em que morou em sua infância, antiga pequena e pouco iluminada, fez com que ele entendesse da importância da qualidade da luz e da escuridão na arquitetura.

O objetivo dessa pesquisa é analisar os projetos residenciais desenhados por Tadao Ando a partir da leitura de características modernas e tradicionais, como:

**Arquitetura tradicional japonesa:** Modulação de tatames, relação próxima entre espaço interno e externo, gradação de ambientes.

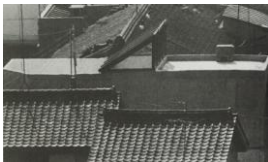
**Arquitetura Moderna:** Formas puras, adoção do concreto armado, espaço contínuo.

O objeto de estudo desta pesquisa são cinco projetos de residências do arquiteto Tadao Ando em Osaka, Japão, na década de 1970: **Residência Tomishima** (1972-73), **Residência Azuma** (1975-76), **Residência Ishihara** (1977-78), **Residência Horiuchi** (1977-78) e **Residência Onishi** (1978-79).

### Resultados e Discussão

A carreira de Tadao Ando iniciou-se com projetos de residências familiares. São espaços onde a pureza geométrica e o contraste marcante entre a luz e a sombra geram introspecção e reflexão.

#### Residência Tomishima (1972-73)



**Figura 1.**

Vista aérea.

(FURUYAMA, 1995, p. 30.)

Primeiro projeto em que o arquiteto trabalhou, hoje deu lugar à sede de seu escritório no Japão. Cercado de casas de arquitetura tradicional japonesa, o projeto tinha como conceito o de refúgio da cidade grande, portanto as paredes têm poucas aberturas. Um átrio central faz o papel de ventilação e iluminação.

#### Residência Azuma (1975-76)



Obra marcante do início de sua carreira, a casa é uma caixa de concreto que ocupa todo o lote, fino e comprido. Sua planta é tripartida, centrada num pátio aberto. Há pouca presença de aberturas, e o pátio central gera praticamente toda a iluminação da casa.

**Figura 2.** Fachada. (FURUYAMA, 1995, p. 33.)

Na entrada, apenas uma pequena reentrância faz a transição do espaço público ao privado, funcionando como um *engawa*, tradicional varanda japonesa.

#### Residência Ishihara (1977-78)



O que difere esse projeto dos anteriores é a utilização de um novo elemento construtivo: os blocos de vidro. A casa é também uma caixa de concreto, sem aberturas para o exterior. A iluminação interna é dada por um poço central, revestido de blocos de vidro, que fornecem ao interior luz e privacidade.

**Figura 3.** Vista do poço central. (FURUYAMA, 1995, p. 43.)

#### Residência Horiuchi

Ando utiliza mais uma vez os blocos de vidro, mas desta vez para delimitar o exterior, a rua, do interior da casa. A disposição dos ambientes nos três pavimentos da casa cria um gradiente de privacidade. O muro de blocos de vidro permite a iluminação ao pátio central, além de preservar a privacidade.



**Figura 4.**

Fachada.

(FURUYAMA, 1995, p. 46.)

#### Residência Onishi

Nesse projeto, Ando adota grandes aberturas para o exterior, tornando a iluminação do interior mais abundante. O gradiente de privacidade é dado pela disposição dos pavimentos. As áreas privadas se situam no térreo, velado por um muro, e no segundo pavimento, enquanto a entrada se dá por meio de uma escada ao primeiro pavimento. Além disso, as divisões internas entre os cômodos são finas, se equivalendo às partições móveis presentes na arquitetura tradicional japonesa.



**Figura 5.** Fachada. (FURUYAMA, 1995, p. 47.)

### Conclusões

A geometria pura e o uso de concreto são características que Tadao Ando utiliza da arquitetura moderna. Porém, seu partido e programa se baseiam também em elementos tradicionais, como a preocupação na relação interior – exterior, por meio de áreas intermediárias que se assemelham ao *engawa* japonês.

ANDO, Tadao; AUPING, Michael. Tadao Ando - **Conversas com Michael Auping**. Barcelona: Gustavo Gilli, 2003.

FURUYAMA, Masao. **Tadao Ando**. Basel/Boston/Berlin: Taschen, 1995.

YAGI, Koji. **A japanese touch for your home**. New York: Kodansha, 1986.